

Cofinanciado



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

TARGET

Designação do Projeto:

TARGET: Turismo de Pesquisa Avançada para a Valorização Administrativa

Código do Projeto: LISBOA-01-0145-FEDER-024093

Objetivo Principal OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Sumário:

Em turismo, tal como em qualquer outra atividade de gestão territorial ou económica, o planeamento tem como objetivo alcançar dois benefícios em simultâneo: reduzir o risco de possíveis impactos negativos e maximizar os positivos. Este projeto de investigação centra-se no segundo destes objetivos, em termos do aumento da competitividade de um destino turístico. Esta questão será abordada sob a perspetiva de modelos de governação que facilitem a criação de negócios inovadores e sustentáveis. Esta abordagem é relevante porque as empresas são importantes para a atratividade dos destinos e porque muitas câmaras municipais procuram equilibrar atratividade com sustentabilidade.

Dois destinos turísticos locais da Área Metropolitana de Lisboa, Cascais e Setúbal, constituirão casos de estudo relevantes para este objetivo. Por um lado, Lisboa tem vindo a tornar-se num dos destinos turísticos mais importantes da Europa. Por outro lado, Cascais e Setúbal estão em diferentes estádios de desenvolvimento no que respeita ao turismo, embora partilhando preocupações similares no que concerne à orientação para a inovação como fator de atratividade e à sustentabilidade do destino., podendo por isso informar um modelo de governação aplicável noutros municípios.

Apesar do dinamismo dos empreendedores turísticos em Cascais e em Setúbal, as empresas que têm vindo a ser criadas estão mais orientadas para explorar os produtos turísticos habituais, não investindo necessariamente em produtos inovadores e sustentáveis. Assim sendo, existe a necessidade de estabelecer um modelo de governação que encoraje e apoie a emergência de negócios inovadores e sustentáveis, que enriqueçam e diversifiquem a oferta turística, e que resultem das ações empreendedores de stakeholders, atuais ou potenciais, agindo como parte de uma estratégia alinhada com as opções dos gestores do destino e em cooperação com outros agentes. Contudo, até agora, nenhum dos municípios em estudo possui um modelo de governação completamente adequado a esse objetivo.

Em termos teóricos, partimos do pressuposto que o processo de inovação é colaborativo e requiere uma abordagem local e regional (Morgan & Cooke, 1998). Partindo da seguinte questão de investigação, que estratégias de governação, ao nível das câmaras municipais, facilitam a criação de PME's turísticas inovadoras e promove a cooperação frutuosa entre os agentes? Este projeto será desenvolvido usando uma abordagem indutiva. Partindo dos casos de Cascais e Setúbal, o nosso objetivo é chegar a um modelo de governação para câmaras municipais que possa ser utilizado por muitas outras. Para esse propósito será utilizado o modelo de

investigação da Teoria Fundamentada. O desenho de investigação é exploratório já que se pretende contribuir para o conhecimento atual sobre modelos de governação em turismo com foco na facilitação da criação de negócios inovadores sustentáveis, que se apresenta como uma área do conhecimento que carece de aprofundamento.

Região de Intervenção: Lisboa

Instituição Proponente: Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Instituições Participantes: Instituto Politécnico de Setúbal e Agência DNA Cascais.

Investigador Responsável (IR): Maria de Lurdes Calisto | lurdes.calisto@eshte.pt

Equipa: Catarina Nunes, Jorge Umbelino, Victor Afonso, Maria Teresa Costa, Pedro Anunciação, Rodrigo Castro, Pedro Loureiro.

Data de Aprovação: 07/07/2017

Data de Início: 02/10/2017

Data de Conclusão: 03/04/2019

Custo Total Elegível: 148.948,66€

Apoio Financeiro da União Europeia FEDER: 59.579,46€

Apoio Financeiro Público Nacional/Regional OE: 67.026,89€